

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III



Atena  
Editora  
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS**

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas

Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO**

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA**

Cristina Raquel Batista Costeira

Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

#### **CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS**

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

**CAPÍTULO 6..... 62**

**COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM**

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>

**CAPÍTULO 7..... 75**

**A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

**CAPÍTULO 8..... 91**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA**

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

**CAPÍTULO 9..... 102**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE**

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa

Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

**CAPÍTULO 10..... 110**

**APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO**

Fernando Alberto Balido Franco

Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

**CAPÍTULO 11..... 122**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE**

George Washington Xavier Cavalcanti  
Diana Ramos Cavalcanti  
Julyana Viegas Campos  
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

**CAPÍTULO 12..... 131**

**BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM**

Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

**CAPÍTULO 13..... 148**

**A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA**

Laís Gomes Santuche Pontes  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Sueli Maria Refrande  
Vanessa Carine Gil de Alcantara  
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

**CAPÍTULO 14..... 157**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Julia da Fonseca Krappe de Oliveira  
Andressa de Paula  
Elisama Pricila Matzembacher  
Taísa Pereira da Cruz  
Jaqueline Arboit  
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

**CAPÍTULO 15..... 174**

**O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS**

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

**CAPÍTULO 16..... 181**

**SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros

Hugo Vinicius Rodrigues da Silva  
Larissa Ribeiro de Souza  
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS**

Pamela Nery do Lago  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Aline da Silva Fernandes  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla Renata dos Santos  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Adriana de Cristo Sousa  
Camilla Greyce Santos Silva Fontes  
Danielle Freire dos Anjos  
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

**CAPÍTULO 18..... 204**

**NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY**

Rodrigo Marques da Silva  
Camilla Cintia Curcio de Oliveira  
Laís Helena da Silva Aguiar  
Wanderlan Cabral Neves  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Kerlen Castilho Saab  
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

**CAPÍTULO 19..... 218**

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Jonathan da Rosa  
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

**CAPÍTULO 20..... 227**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA**

## COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Thaís Vasconcelos Amorim  
Lara Alves Gomes  
Suelen Araújo  
Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Anna Maria de Oliveira Salimena  
Ana Karoliny Costa Barbosa  
Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital  
Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

### **CAPÍTULO 21..... 238**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS

Lívia Mariah Soares  
Débora Aparecida da Silva Honorato  
Maria Elena Vidal Dos Santos Durans  
Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

### **CAPÍTULO 22..... 254**

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudilene Maria da Silva  
Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias  
Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

### **CAPÍTULO 23..... 263**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra  
Gabriel da Silva Nogueira  
Maria Tereza Ramos Bahia  
Amanda Maria Machado Dutra Nascimento  
Camila Ribeiro Araújo  
Camila Silva Torres Militão  
Janaina Otoni de Carvalho  
Leticia Ribeiro Campagnacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>

### **CAPÍTULO 24..... 271**

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos

Robervam de Moura Pedroza  
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim  
Ana Carla Silva Alexandre  
Maria Clara Brito Freire de Melo  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Aline Bezerra Sobrinho  
Aline Barros de Oliveira  
Leonardo Silva da Costa  
Henrique Santos de Oliveira Melo  
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes  
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

**CAPÍTULO 25..... 282**

**AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS**

Claudilene Fernandes da Silva  
Ilton Curty Leal Júnior  
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

**CAPÍTULO 26..... 292**

**SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

**CAPÍTULO 27..... 319**

**PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL**

Josué José Lemos  
Kemily Naira de Oliveira Bandeira  
Maria Leticia Landim Souza  
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

**CAPÍTULO 28..... 329**

**PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Gessiane de Fátima Gomes  
Paulo Celso Prado Telles Filho  
Rosana Passos Cambraia  
Mariana Roberta Lopes Simões  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>345</b>

# CAPÍTULO 13

## A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 02/12/2021

**Eliane Ramos Pereira**

Enfermeira. Psicóloga. Pós-Doutora em Enfermagem. Doutora em Enfermagem

Niterói- RJ- Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

**Laís Gomes Santuche Pontes**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Iniciação

Científica PIBIC-UFF

Niterói- RJ- Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6540-4282>

**Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva**

Professora Titular da Universidade Federal Fluminense-EEAAC/UFF. Enfermeira.

Psicóloga. Pós-Doutora em Filosofia (UERJ/IFCH); Doutora em Psicologia Social (UERJ/IFCH) e Doutora em enfermagem (UFRJ/EEAN)

Niterói- RJ- Brasil

<http://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

**Sueli Maria Refrande**

Enfermeira. Pós-Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem

Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Niterói- RJ- Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-1862-3455>

**Vanessa Carine Gil de Alcantara**

Psicóloga. Pós-Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal

Fluminense-EEAAC. Professora e Supervisora de Psicologia nas Faculdades Integradas Maria

Thereza

Niterói- RJ- Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8508-0163>

**RESUMO:** A Clínica Ampliada é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização e tem como proposta o bem-estar físico, psicológico e social do paciente. Ademais, é válido ressaltar que a humanização na assistência de enfermagem é primordial para o enfermeiro e para o paciente, pois tem como objetivo um cuidado humanizado. Sendo assim, a junção da clínica ampliada e do tratamento humanizado dos profissionais enfermeiros acarreta para o bem do sujeito e dos próprios enfermeiros. Em consequência disso, se tem como o objetivo a necessidade da reflexão sobre a proposta da clínica ampliada como a humanização na concepção dos enfermeiros. A metodologia é teórico-reflexiva. Posto isso, é notório que os pacientes que recebem os cuidados através da clínica ampliada apresentam uma melhora significativa, visto que, recebem um atendimento individualizado. Diante disso, como contribuições potenciais, vislumbra-se a ampliação da discussão referente à Clínica Ampliada nos diversos serviços de saúde que, apesar de haver amparo legal para sua efetivação, ainda se mostra aquém do desejado. A proposta é fazer com que esse assunto seja amplamente debatido, com vistas a sensibilizar profissionais de saúde e gestores, para superar obstáculos impostos por desconhecimento da Clínica Ampliada, que há tanto tempo é

negligenciada, e assim, colocá-la em prática. Para tal fim, esta reflexão pode subsidiar novas temáticas para área de educação permanente em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização da Assistência; Cuidados de Enfermagem; Relações Enfermeiro-Paciente; Acolhimento; Qualidade da Assistência à Saúde.

## THE PROPOSAL OF THE “EXPANDED CLINIC” AS HUMANIZATION IN THE CONCEPTION OF NURSES: A QUESTION OF HUMAN CONDITION

**ABSTRACT:** The Expanded Clinic is one of the guidelines of the National Humanization Policy and aims at the physical, psychological and social well-being of the patient. Moreover, it is worth mentioning that humanization in nursing care is essential for nurses and patients, because it aims at humanized care. Thus, the combination of the expanded clinic and the humanized treatment of nursing professionals entails for the good of the subject and of the nurses themselves. Then, the objective is the need for reflection on the proposal of the expanded clinic as humanization in the nurses’ conception. The methodology is theoretical-reflexive. That said, it is notorious that patients who receive care through the expanded clinic present a significant improvement, since they receive individualized care. Therefore, as potential contributions, we can see the expansion of the discussion regarding the Expanded Clinic in the various health services, which, despite the fact that there is legal support for its implementation, is still below the desired. The proposal is to make this subject widely debated, with a view to sensitizing health professionals and managers, to overcome obstacles imposed by ignorance of the Expanded Clinic, which has been neglected for so long, and thus put it into practice. To this end, this reflection can support new themes for the area of continuing health education.

**KEYWORDS:** Humanization of Assistance; Nursing Care; Nurse-Patient Relationships; Reception; Quality of Health Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O cuidado humanizado é um dos objetivos centrais da enfermagem no Brasil e demais países. A humanização na assistência de enfermagem é primordial para o enfermeiro e para o paciente, pois traz consigo a capacidade de exercer um cuidado integral voltado para o indivíduo como um todo.

O cuidado profissional é um instrumento para ajudar o outro, é uma forma de se relacionar com o outro, o que implica uma responsabilidade da enfermagem com o paciente, o que favorece uma atenção individualizada, onde o técnico e o humano se complementam para uma assistência integral. (YÁÑEZ-DABDOUB, VARGAS-CELIS, 2018).

Para que a humanização seja colocada em prática, é necessária a utilização de metodologias que denotam o saber desses profissionais que carregam em si o cuidado como base profissional, logo, não permitindo que o cansaço, devido à jornada de trabalho exaustiva, os faça prestar uma assistência robotizada. Sendo assim, foi criada a Clínica Ampliada que tem como proposta o bem-estar físico, psicológico e social do paciente, não

focando somente na doença.

A Clínica Ampliada (CA) é uma das diretrizes que a Política Nacional de Humanização propõe para qualificar o modo de se fazer saúde pública. Está baseada em maior autonomia e responsabilidade do usuário sobre seu tratamento, na valorização da história pessoal do usuário, assim como no envolvimento da família e da comunidade. Também propõe que a atenção à saúde seja feita por uma equipe constituída por profissionais de diferentes áreas. (BRASIL, p.68, 2009 apud ROEHE; DOS PRAZERES, 2018).

O surgimento da clínica ampliada conceitua uma visão diferencial na condição humana, pois a mesma modifica a perspectiva do empenho que os profissionais enfermeiros possuem. Tendo em vista a importância da saúde do paciente e do profissional, lembrando que cada sujeito é diferente, desse modo, precisam de atenção, um cuidado completo e individualizado.

[...] “a Clínica Ampliada propõe que o profissional de saúde desenvolva a capacidade de ajudar cada pessoa a transformar-se, de forma que a doença, mesmo sendo um limite, não a impeça de viver outras coisas na sua vida” (BRASIL, p.22, 2009 apud DAMIÃO, et al, 2021).

Compreender a necessidade da implementação da Clínica Ampliada como a humanização na concepção dos enfermeiros se retrata de um olhar holístico, ou seja, os enfermeiros passam a fazer os seus atendimentos abordando além do processo saúde-doença, mas também identificando os problemas mentais, espirituais ou físicos que ocorrem. Dessarte, os profissionais enfermeiros são capacitados a prestar um trabalho humanizado, utilizando a sua sensibilidade, empatia, zelo, comprometimento, ética e respeito.

Em consequência, é primordial entender que tal proposta é uma questão de condição humana para a realização de um melhor atendimento, sendo assim, é imprescindível prestar uma assistência na integralidade do indivíduo, almejando não colocar a doença como a única preocupação da vida, procurar entender o sujeito e buscar um tratamento que o ajude a superar os problemas acometidos pela doença, sendo ele físico ou não.

O artigo é realizado com o objetivo de refletir a proposta da Clínica Ampliada como a humanização na concepção dos enfermeiros, considerando a sua importância como uma questão de condição humana.

## 2 | METODOLOGIA

A reflexão presente neste artigo trata-se de uma revisão de literatura, acerca da abordagem documental em bases de dados científicos por meio de descritores, no qual, relatam a importância e a necessidade da clínica ampliada, a humanização na relação enfermeiro-paciente e a concepção dos enfermeiros como uma questão de condição humana. A pesquisa reflexiva é desenvolvida com fundamento em uma leitura crítica, comprovando a relevância de uma discussão nessa perspectiva. O conhecimento dos autores é de suma pertinência para a temática estudada, apesar de ser exclusivamente

reflexiva. Através das buscas realizadas com os descritores utilizados, foram encontrados poucos estudos a respeito desse tema, assim sendo, se faz necessária a realização dessa reflexão. A partir disso, pode-se identificar a falta do conhecimento sobre a Clínica Ampliada na vivência dos enfermeiros. As buscas realizadas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde procederam mediante as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, totalizando em nove artigos encontrados, no qual, foram incluídos apenas três textos que obtiveram relação com o estudo apresentado e como critérios de exclusão: artigos com redundâncias e indisponíveis para leitura. A busca se deu por meio do uso dos descritores de Humanização da Assistência, Cuidados de Enfermagem, Relações Enfermeiro-Paciente, Acolhimento e Qualidade da Assistência à Saúde. Ademais, obteve-se a aplicação de artigos retirados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) para pesquisa e aprimoramento do estudo, em conjunto, das informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. O artigo proposto fez reflexões voltadas diretamente aos seres humanos, assim, não sendo necessária a submissão no Comitê de Ética em Pesquisa.

### 3 | DISCUSSÃO

O estudo realizado nesse artigo propõe descrever sobre a proposta da Clínica Ampliada como a humanização na concepção dos enfermeiros, tendo em vista a sua importância para o campo da saúde e educação, adquirindo como foco o apontamento e explicação da necessidade de contemplar um cuidado mais humanizado, possibilitando assim estudos que esclarecem a indispensabilidade de uma educação humanizada que promovem uma saúde voltada para o tratamento físico e psicológico. Observa-se que é primordial estabelecer uma ligação de acolhimento com o paciente, buscando evidenciar todos os problemas que acarretam para a piora da doença.

O processo de cuidar está diretamente relacionado a uma ação que ocorre entre dois ou mais indivíduos, gerando, direta ou indiretamente, algum tipo de relação interpessoal. Ele abrange diversos aspectos cotidianos, tornando possível uma dinâmica de troca entre o cuidador e a pessoa que recebe o cuidado, estabelecendo assim uma experiência recíproca. (LIMA, et al, 2018).

A Clínica Ampliada é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização, no qual, sugere uma visão diferenciada do processo saúde-doença. Entender a necessidade da criação da Clínica Ampliada é compreender a singularidade de cada sujeito mediante a doença, buscando visar o bem-estar físico, mental e social. A Clínica Ampliada objetiva ajudar e acolher o sujeito de modo diferenciado, capacitando os profissionais de saúde a lidarem com a humanização em busca do tratamento adequado.

Ampliar a clínica significa ser capaz de reconhecer o que é necessário para cada pessoa e para cada coletivo em cada momento, de modo a ampliar as possibilidades de vida e de autonomia. (NASCIMENTO, et al, 2019).

Sendo assim, no momento do atendimento, deve-se escutar o sujeito para que

possa buscar os motivos que levaram o surgimento da doença, entender como ele se sente, a sua relação com a família e com o ambiente no qual vive, no intuito de alcançar a recuperação da sua saúde.

A proposta da Clínica Ampliada busca compreender alguns eixos fundamentais, tendo em vista a importância da saúde do paciente e do profissional, lembrando que cada sujeito é diferente, desse modo, precisa de atenção, um cuidado completo e individualizado. Os eixos propostos são:

[...] Compreensão ampliada do processo saúde-doença, [...] Construção compartilhada dos diagnósticos e terapêuticas, [...] Ampliação do “objeto de trabalho”, [...] A transformação dos “meios” ou instrumentos de trabalho, [...] Suporte para os profissionais de saúde[...]. (NASCIMENTO, et al, 2019).

Ademais, um dos focos centrais é ensinar o profissional da saúde a trabalhar de maneira digna, empática, ética e decisiva utilizando o seu lado humano para prestar um serviço de qualidade, outro detalhe, é que tal proposta procura atender-se também com a saúde do profissional, entendendo que não adianta servir um atendimento singularizado se o mesmo não se encontra em boas condições físicas ou psicológicas para realizá-lo.

É válido enfatizar que ao abordar a indispensabilidade da Clínica Ampliada no contexto de promover uma saúde digna e de valor é pensado em humanização. A humanização na saúde é a soma de técnicas, ações, ética, entre outros, que promovem a qualidade para a realização de um melhor atendimento para os usuários e oportunidade melhor de trabalho para o profissional. A humanização é à base de uma assistência digna empenhando-se para melhores relações entre o paciente e o profissional, alcançando assim um diagnóstico preciso.

Outrossim, ao refletir sobre humanização interligamos a assistência de enfermagem. A enfermagem é baseada no cuidado tendo a humanização como fator primordial para uma assistência de qualidade, não focando apenas na doença do paciente, mas entendendo todas as complexidades até o surgimento da mesma.

[...] o enfermeiro se destaca como protagonista do cuidado [...] evidenciar tal protagonismo profissional mostra condições de possibilidade de contribuição para o cuidado de enfermagem, uma vez que na oportunidade do atendimento de um dos dispositivos da PNH no exercício de sua função na prática cotidiana, o enfermeiro pode colocar em evidência o seu trabalho na interlocução com os usuários do sistema de saúde. (SOUZA, et al, 2019)

A visão holística trabalhada pelos enfermeiros favorece o encadeamento da humanização, pois utiliza um tratamento individualizado identificando os problemas mentais, espirituais ou físicos que ocorrem. Trabalhar de maneira humanizada é acolher o paciente, dar atenção e dedicação.

Com o desenvolvimento do conhecimento humano sobre o processo saúde-doença, alguns aspectos da prática clínica ganharam uma importância demasiada, de modo a interferir na eficácia e na qualidade desta prática.

(NASCIMENTO, et al, 2019).

Ao descrever a importância da utilização do cuidado humanizado exercido pelo profissional de enfermagem na Clínica Ampliada, é essencial destacar que os mesmos aplicam o seu saber científico para prestar uma melhor assistência e muitas vezes lidam com o cansaço, tentando não permitir que os faça trabalhar de forma robotizada, pois visam como principal objetivo proporcionar um atendimento adequado ao sujeito.

Essa situação é ocasionada por dificuldades de ordem socioeconômicas, uma vez que tal atividade profissional é subvalorizada socialmente e apresenta remuneração insatisfatória, o que termina por obrigar os indivíduos a aumentar a carga horária, fazer mais plantões e trabalhar em jornadas extenuantes, conciliando muitas vezes o trabalho com a dedicação aos estudos, em função das mesmas dificuldades socioeconômicas, o que pode favorecer o desgaste físico e mental. (MURASSAKI, MELO & MATSUDA, 2013 apud MELLO, et al, 2018).

À vista disso, um dos eixos abordados pela Clínica Ampliada em que se refere ao “suporte para os profissionais de saúde” demonstra que não é possível trabalhar em situações que os mesmos se encontram vulneráveis.

É necessário criar instrumentos de suporte aos profissionais de saúde para que eles possam lidar com as próprias dificuldades perante identificações positivas e negativas com os diversos tipos de situação. (NASCIMENTO, et al, 2019).

A proposta da Clínica Ampliada traz em si o repensar na maneira de se fazer saúde, sendo importante para a humanização na concepção dos enfermeiros, pois como já foi relatada, a enfermagem utiliza de um saber científico, além disso, são capacitados a aplicarem a empatia, zelo, atenção, acolhimento, ética, comprometimento e respeito para que possa acarretar na recuperação do sujeito.

Ao refletir sobre tal questão, nota-se a imprescindibilidade da humanização pontuada pela Clínica Ampliada e a utilização da mesma na assistência de enfermagem, pois devido a isso, os pacientes que recebem esses cuidados humanizados conseguem lidar com a doença de forma diferenciada, ajudando inclusive no seu prognóstico. Por essa razão, a Clínica Ampliada muda não só o método utilizado no tratamento do doente, mas também na maneira que os profissionais enfermeiros lidam com as situações, conseqüentemente, concedendo cada vez mais um atendimento de qualidade para todos.

Na assistência em saúde, a escuta ativa envolve interesse pelo que está sendo dito, a aproximação corporal e o uso de expressões verbais de encorajamento à continuidade da fala no intuito de identificar a real demanda do paciente. (OLIVEIRA, et al, 2018).

Compreender que é essencial a humanização proposta pela Clínica Ampliada na concepção dos enfermeiros demonstra um olhar transformador para o cuidado, devido a maior sensibilidade que é utilizada no momento dessa assistência, buscando sempre

escutar o paciente e deixá-lo à vontade para falar, e logo após, tentar solucionar os seus problemas.

A escuta significa, num primeiro momento, acolher toda queixa ou relato do usuário, mesmo quando aparentemente não interessar diretamente para o diagnóstico e tratamento. Mais do que isto, é preciso ajudá-lo a reconstruir e a respeitar os motivos que ocasionaram o seu adoecimento e as correlações que ele estabelece entre o que sente e a vida – as relações com seus convivas e desafetos. Ou seja, perguntar por que ele acredita que adoeceu e como ele se sente quando tem este ou aquele sintoma. (BORGES, et al, 2017).

Assim sendo, é válido ressaltar que o paciente precisa, algumas vezes, apenas ser escutado, e a proposta da Clínica Ampliada inclui exatamente isso, ou seja, modifica o trabalho do enfermeiro moldando nele o princípio fundamental da escuta, para que a mesma possa ser sempre realizada. Outra relevância é assistência por parte do profissional enfermeiro, pois utilizando a humanização como base, modifica o seu conhecimento ao realizar a prescrição do paciente, tendo como objetivo um cuidado singular e integral. Reflete-se, então, a necessidade da ampliação da clínica acerca da humanização que é atribuída aos enfermeiros no momento do cuidado, sendo essa, uma questão de condição humana tanto para o paciente quanto ao enfermeiro.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizado teve em vista a importância da proposta da Clínica Ampliada e a sua relação com a humanização na assistência de enfermagem, visto que, o seu surgimento apresenta um diferencial na condição humana, em razão de aprimorar o trabalho dos profissionais enfermeiros e o cuidado para com o paciente. Tal proposta permite que os enfermeiros trabalhem a partir de uma visão holística, sendo de suma relevância no momento do atendimento para que ocorra um diagnóstico de qualidade.

Diante disso, como contribuições potenciais, vislumbra-se a ampliação da discussão referente à Clínica Ampliada nos diversos serviços de saúde que, apesar de haver amparo legal para sua efetivação, ainda se mostra aquém do desejado. Esse assunto deve ser amplamente debatido, com vistas a sensibilizar profissionais de saúde e gestores, para superar obstáculos impostos por desconhecimento da Clínica Ampliada, que há tanto tempo é negligenciada. A pandemia de COVID-19 reforçou o quão são urgentes pautas inclusivistas na saúde, para que possamos enfim acolher as pessoas com empatia, sensibilidade, comprometimento, ética, estabelecer vínculo intra humano e levá-las ao cuidado integral. Para tal fim, esta reflexão pode subsidiar novas temáticas para área de educação permanente em saúde.

Salienta-se que a escassez de artigos que tratem sobre a temática limita o debate a respeito do tema, ou seja, fazem-se necessárias pesquisas para uma avaliação que abranja outros cenários além de investigação qualitativa a respeito da Clínica Ampliada, para verificar a qualidade da capacitação dos profissionais e seu impacto para o atendimento.

Deve-se considerar também levantamento nos pontos de atenção à saúde de referência em instituições que pratiquem por longa data a Clínica Ampliada para sabermos a respeito do atendimento as pessoas, além de conhecer a experiência de quem prestou o cuidado e quem o recebeu sob a perspectiva da Clínica Ampliada.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Addeline Pereira et al. **Acolhimento na atenção básica: caderno do aluno**. 2017. Disponível em: [https://repositorio.observeoriocuidado.org/bitstream/handle/handle/1514/ItSab\\_MatDid\\_ETSUS-PI\\_AcolhimentoAtencaoBasicaCadernoAluno\\_FinalRepositorio.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.observeoriocuidado.org/bitstream/handle/handle/1514/ItSab_MatDid_ETSUS-PI_AcolhimentoAtencaoBasicaCadernoAluno_FinalRepositorio.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

CURVO, D. R. et al. **Integrity and clinic expanded in the promotion of the right to the right to health of people in street situation**. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, v. 10, n. 25, p. 58-82, 2018. Disponível em: <http://stat.elogo.incubadora.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/5025/5204>.

DAMIÃO, DOMINGOS BOMBO; FADEL, CRISTINA BERGER; ZAGO, MARIA CRISTINA. **Abordagens Teóricas e Empíricas**. [livro digital] 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-89826-65-1.pdf>

HENRIQUE, Francisca Clarice Rodrigues; DE FREITAS, Francisco Bruno Queiros; BARBOSA, Mariza Maria Alves. **Clínica Ampliada na Atenção Básica de um Município do Sertão Central do Ceará na Perspectiva da PNH**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 6, 2019. Disponível em: <http://reservas.fcrs.edu.br/index.php/eedic/article/view/3788>.

LIMA, Adeânio Almeida; JESUS, Daniele Santos de; SILVA, Tainara Leal. **Technological density and humanized care in nursing: the reality of two health services**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 28, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/hyG95Z36vtmCP37Rp4SSBgH/abstract/?lang=pt>.

MELLO, Rita de Cassia Corrêa; REIS, Luciana Bicalho; RAMOS, Fabiana Pinheiro. **Estresse em profissionais de enfermagem: importância da variável clima organizacional**. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 11, n. 2, p. 193-207, 2018. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-82202018000200002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202018000200002)

MICHELAN, Vanessa Cecília de Azevedo; SPIRI, Wilza Carla. **Percepção da humanização dos trabalhadores de enfermagem em terapia intensiva**. Revista brasileira de enfermagem, v. 71, p. 372-378, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dFvxZ3XkxhzxJLRGZF3xZyR/abstract/?lang=en>

NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do et al. **Clínica Ampliada no Contexto da Atenção Primária em Saúde**. Fiocruz, 2019. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/18576/1/livro\\_CESF\\_U2M3.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/18576/1/livro_CESF_U2M3.pdf)

OLIVEIRA, Maria José Santos et al. **A escuta ativa como estratégia de humanização da assistência em saúde**. Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 6, n. 2, p. 33-38, 2018. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/4732/pdf#](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/4732/pdf#)

ROEHE, M. V.; DOS PRAZERES, D. R. **Concepção de homem na Clínica Ampliada: uma proposta de orientação fenomenológico-existencial**. II Simpósio de Produção Científica da UNIFESSPA, 2018. Disponível em: [https://spc.unifesspa.edu.br/images/SPC\\_2018/M.-V.-Roehe1--D.-R.-dos-Prazeres2-.pdf](https://spc.unifesspa.edu.br/images/SPC_2018/M.-V.-Roehe1--D.-R.-dos-Prazeres2-.pdf)

SANTOS, Bianca Marques dos, et al. **A percepção dos estudantes de Enfermagem sobre o cuidado humanizado: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 2800-2807, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/P9GZPw3nNdF4wJxZ4qKMcDj/?format=pdf&lang=pt>

SOUSA, Kayo Henrique Jardel Feitosa, et al. **Humanización en los servicios de urgencia y emergencia: contribuciones para el cuidado en enfermería.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/PX7vJwFyrRTsVm3jgMk8rRN/abstract/?format=html&lang=pt>

YÁÑEZ-DABDOUB, Macarena; VARGAS-CELIS, Ivonne. **Cuidado humanizado em pacientes con limitación del esfuerzo terapêutico en cuidados intensivos: desafios para enfermería.** Persona y Bioética, v. 22, n. 1, pág. 56-75, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/832/83257398005/83257398005.pdf>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

### B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

### C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

## D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

## E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

## G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

## H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

## I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

## K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

## M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

## N

Nefrectomia 205, 215, 216

## O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

## P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

## Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

## R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

## S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

## T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III



# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III

